

ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e oito, às oito horas e trinta minutos,
2 realizou-se a Ducentésima Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do
3 Distrito Federal, na Sala de Reuniões do 10º Andar do Anexo do Buriti, com a presença do
4 presidente do CSDF e Secretário de Saúde do DF **Augusto Carvalho**, dos Conselheiros
5 Titulares e suplentes: **Tereza Cristina Veverka Faria, Déa Mara, Mariângela Delgado Athayde**
6 **Cavalcante, Maria Luzimar Nóbrega de Oliveira Lopes, Wladimir Andrei Rodrigues Arce,**
7 **Flora Rios Mendes, Asenath Teixeira de Menezes Farinasso, Aniceto Luiz Muller, Antonio**
8 **Walter Grasso, Fátima Aparecida Lemes.** Após verificação do quorum foi iniciada a reunião
9 com a leitura da ata da 219ªRE e 220ªRO do CSDF. Após lida e emendada foram aprovadas por
10 unanimidade. **A) COMUNICADOS: I – Do Presidente:** Iniciou informando que foi implantado o
11 Centro de Saúde da Estrutural que atuará na atenção aquela área. Funcionará como um NASF
12 (núcleo de apoio à saúde da família) no atendimento primário. Informou o horário de
13 funcionamento, quantitativo de equipes e cronograma de atendimento. Informou que o Ministro
14 Temporão anunciará a implementação dos Programas de Atenção Básica. Informou que serão
15 entregues 50 motocicletas ao SAMU. Este projeto com a utilização de motocicletas será um
16 projeto piloto no Brasil. **II - Da Secretária Executiva:** Iniciou solicitando a inclusão da leitura de
17 nota técnica elaborada pela Secretaria Executiva do CSDF referente à X Plenária de conselhos
18 de saúde do DF. Aprovado por todos. Leu a seguinte nota técnica: **“ASSESSORIA TÉCNICA DO**
19 **CSDF”**. NOTA TÉCNICA .ASSUNTO: “X Plenária de Conselhos de Saúde do DF”.

- 20 • Considerando-se o Regimento Interno do CSDF no item das Competências e das
21 Atribuições no Art. 27º da Secretaria Executiva compete dentre outras: orientar,
22 supervisionar e coordenar a execução das atividades de apoio ao Conselho e dar
23 assistência e apoio às atividades afeta às comissões;
- 24 • Considerando-se o Regimento Interno do CSDF no item das Competências e das
25 Atribuições no Art. 30º das atribuições do Conselheiro são: propor a criação ou extinção de
26 comissões; representar o Conselho, sempre que designado para tal missão; desempenhar
27 outras funções que lhes forem atribuídas pelo Presidente ou pelo plenário;
- 28 • Considerando-se o Regimento Interno do CSDF no item das Competências e das
29 Atribuições no Art. 31º das atribuições do Conselheiro integrante de Comissão dentre
30 outras é examinar e relatar assuntos que lhes forem distribuídos;
- 31 • Considerando-se o Regimento Interno do CSDF no item das Competências e das
32 Atribuições no Art. 32º das atribuições do Coordenador de Comissão são: agendar e
33 coordenar as reuniões da comissão; orientar os trabalhos atribuídos aos membros das
34 comissões; solicitar à Secretaria Executiva do Conselho o apoio necessário ao
35 funcionamento da respectiva comissão; solicitar ao presidente do Conselho medidas
36 necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos das comissões; observar o prazo
37 estipulada para a conclusão da tarefa atribuída à comissão.
- 38 • Considerando-se o Histórico das Plenárias já realizadas no Distrito Federal;

39 A Assessoria Técnica do CSDF vem a Plenária do CSDF deixar registrados os fatos que
40 ocorreram na X Plenária de Conselhos do Distrito Federal.

41 Desde 1999 até 2008 a Secretaria Executiva do CSDF trabalha na realização das Plenárias
42 de Conselhos de Saúde Distrital utilizando-se de estratégias democráticas e transparentes e
43 segue o seguinte rito: 1. Formação de uma Comissão Organizadora escolhida em Plenária do
44 CSDF composta inicialmente por Conselheiros do DF e posteriormente com representação de
45 conselheiros dos conselhos regionais; 2. Escolha do Coordenador e Secretario Geral em
46 Plenária do CSDF; 3. Apreciação pelo Pleno da proposta elaborada pela Comissão
47 Organizadora dos itens:

- 48 • Programação do evento levando-se em consideração as **informações**
49 **encaminhadas pelo Conselho Nacional de Saúde** (recebidas via fax/ e ou via
50 eletrônica)
- 51 • Número de delegados que representarão o Distrito Federal na Plenária Nacional de
52 Conselhos de Saúde com a devida paridade;
- 53 • Prazo para as inscrições.

54 No período 1999/2007, os delegados para participarem da Plenária Nacional de Conselhos de
55 Saúde sempre foram escolhidos na Plenária de Conselhos de Saúde do Distrito Federal
56 utilizando-se de critério **legal e legítimo**. O numero de delegados **SEMPRE** foi determinado
57 pela Comissão Organizadora da Plenária Nacional de Conselhos de Saúde - CNS.
58 Esclarecendo a forma de escolha em Plenária é devido ao DF apresentar uma delegação
59 numerosa de 80 delegados. (quatro representantes de cada Conselho Regional (19 conselhos
60 regionais) somados aos 04 representantes do CSDF) e ser oferecido somente 04(quatro vagas)
61 ao Distrito Federal. Em 2008, a Secretaria Executiva do CSDF, recebeu correspondência por
62 fax proveniente do CNS (memorando nº. 121/SE/CNS/GM/MS em **30/10/2008** às 16h11min)
63 informando da realização da Plenária Nacional nos dias 26 a 28 de novembro de 2008 e que as
64 inscrições deveriam ser encaminhadas **impreterivelmente** até o dia 05 de novembro de 2008.
65 Diante da informação e da impossibilidade da escolha em tempo hábil dos delegado a serem
66 indicados contatamos com a Secretaria Executiva do CNS solicitando em caráter excepcional a
67 autorização para encaminhar os nomes após a realização da Plenária Distrital. Foi respondido
68 no primeiro momento que não haveria prorrogação de data. Observou-se que durante estas
69 negociações entre o CSDF e o CNS estava havendo um repasse de informações diferentes e
70 de forma unilateral entre o representante do DF na Coordenação Nacional de Conselhos de
71 Saúde, e alguns Conselhos Regionais, no que tange a indicação de delegados para participar
72 da Plenária Nacional. De forma a zelar pelas informações recebidas inicialmente pelo CNS, a
73 Secretaria Executiva do CSDF novamente entrou em contato, com a Srª. Eliane - Secretaria
74 Executiva do CNS para poder dirimir a dúvida existente e aproveitamos para ratificar o pedido
75 de excepcional idade nas inscrições dos delegados do DF. (após a realização da Plenária
76 Distrital.) A resposta recebida por telefone Srª. Eliane - Secretária Executiva do CNS era
77 **ACATANDO** a solicitação feita pela Secretaria Executiva do CSDF. No dia do evento a
78 Secretaria Executiva do CSDF repassou aos participantes da Plenária as informações
79 recebidas pelo CNS. Situações constrangedoras surgiram no que se refere em colocar em
80 dúvida as informações repassadas pela Secretaria do CSDF. Decidido na Plenária que
81 escolhessem um representante de cada conselho regional para irem pessoalmente ao CNS e
82 esclarecerem as dúvidas existentes. No retorno observou-se que a Secretaria Executiva do
83 CNS prestou informações **decisivas e em tempo hábil confirmando** todas as informações
84 dadas pela Secretaria Executiva do CSDF. Orientou que a comissão preenchesse fichas de
85 inscrições de todos os participantes na Plenária e que seria analisada pela comissão
86 organizadora no dia da Plenária Nacional verificando a possibilidade da participação no evento.
87 Apesar das tentativas do impedimento do processo democrático, os esclarecimentos emitidos
88 pela secretaria executiva do CNS permitiram **todos** os conselheiros presentes na Plenária **o**
89 **direito de votar e ser votado**. Considerando-se a experiência vivenciada pelo embate, conflito
90 e até mesmo agressão e ameaça verbal que a secretaria do CSDF recebeu por parte de alguns
91 conselheiros é imprescindível que cada conselheiro e o Plenário se capitalizem de informações
92 e mais conhecimento visando uma atuação mais ágil evitando assim, desgaste do Colegiado e
93 desperdícios de tempo, inclusive em relação aos seus convidados. A Secretaria Executiva do
94 CSDF tomará todas as providências pessoalmente ou por meios de comunicação (fax, telefone,
95 e-mail) trazendo ao Plenário do CSDF em **tempo hábil** informações **concretas** sobre as
96 Conferências/ Plenárias evitando duplicidade de informações a exemplo do que aconteceu

97 antes e durante X Plenária de Conselhos de Saúde do DF. Ressalvamos que o papel da
98 Secretaria Executiva é atuar no fiel cumprimento das decisões da Plenária e que a posição
99 tomada pela Assessoria Técnica do CSDF durante a X Plenária foi assegurar o bom
100 andamento dos trabalhos e não ferindo a legalidade do processo. Concluindo após os embates
101 e conflitos que ocorreram durante o evento a Secretaria Executiva do CSDF solicita ao Plenário
102 do CSDF que se intere do funcionamento do Conselho como um todo e principalmente de suas
103 competências, permitindo que a Secretaria Executiva atuar no fiel cumprimento das decisões
104 da Plenária cumprindo com as suas atribuições regimentais que são de orientar, supervisionar
105 e coordenar a execução das atividades do Conselho e dar assistência e apoio às atividades
106 afeta às comissões. É o entendimento da Secretaria Executiva do CSDF. Após a leitura a
107 **Conselheira Mariângela** informou que os delegados presentes na X Plenária de Conselhos do
108 DF puderam participar da XV Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. Deliberado pelo
109 Plenário que seja enviado cópia da nota técnica elaborada pela Secretaria Executiva ao
110 Conselho Nacional de Saúde. Solicitado pela Conselheira Mariângela que fosse enviada uma
111 Cópia ao representante do DF na Coordenação Nacional de Conselhos de Saúde para
112 conhecimento. Solicitado pelo Plenário que o Representante do DF na Coordenação Nacional
113 de Saúde traga todos os informes das reuniões realizadas no Conselho Nacional e com isto
114 promover uma maior interlocução do Nacional com o Estadual. Aprovado por todos. Após as
115 discussões continuaram os informes colocando da realização do almoço de confraternização
116 do CSDF que será realizado após a reunião. Informado que foi repassado por via eletrônica a
117 Portaria nº. 2867-GM que trata do repasse a serem transferidos do FAEC para o teto financeiro
118 da Assistência Ambulatorial e Hospitalar para o DF. Colocou que foi encaminhado memorando
119 ao Comitê de Ética e Pesquisa informando a ausência do Conselheiro Michel na reunião
120 marcada. Solicitou ao Plenário a escolha de um conselheiro para ser suplente do Conselheiro
121 Michel. Escolhido Conselheiro Vladimir. Informou da ausência do Conselheiro Ezequias que
122 informou estar viajando. Informou que foi realizado nos dias 27 e 28 p.p. I Seminário Distrital
123 sobre Atenção Integral á Saúde de Adolescentes em conflito com a lei. Informou que
124 aconteceram reuniões da Comissão de assuntos estratégicos onde foram discutidos assuntos
125 do projeto de alteração de lei do CSDF e resposta de documento proveniente da SUPRAC.
126 Informou do recebimento do convite do FADEP para participar do café da manhã a ser
127 realizado dia 16/12/08 na CUT-Venâncio 5. Informou da realização do I Encontro Nacional de
128 Controle do SUS a ser realizado dias 09, 10 e 11/12/08 no Auditório JK da Procuradoria Geral
129 da República. Informou do convite que o Conselho Regional de São Sebastião enviou ao CSDF
130 para participar da próxima reunião do dia 09/12/2008 onde será eleito o novo colegiado. Será
131 realizado no Centro de saúde. Informou que o Curso de Capacitação de Conselheiros que
132 estava proposto para setembro de 2008 foi transferido para o 1º semestre de 2009 e a data da
133 realização será de 19 de março a 24 de abril/2009 Apresentou o calendário de 2009 e foi
134 aprovado por todos. **III – Conselheiros: Conselheiro Aniceto** convidou o secretário de saúde
135 a participar da próxima reunião do colegiado de Planaltina para conhecer os problemas da
136 região. O presidente solicitou ao conselheiro que agende o encontro ao término da reunião.
137 **Conselheiro Walter** cobrou exposição técnica do coordenador dos transplantes. Secretaria
138 Executiva informou que foi entrado em contato com o mesmo que informou estar assumindo a
139 coordenação e que estará realizando algumas modificações no Plano da sua área. Cobrou
140 agilização da exposição técnica. Informou que esteve no Centro de Saúde nº01 e Centro de
141 saúde nº02 da Ceilândia e que estavam sem funcionamento por falta de funcionários. **B)**
142 **EXPOSIÇÃO TÉCNICA:** “Ampliação de leitos de UTI (s) na rede privada/ Desospitalização de
143 pacientes de UTI com Home Care/ Suplementação da rede com serviços de braquiterapia, em
144 razão da reforma do setor do HBDF. Expositor: Dr. Florêncio. Iniciado a exposição com a fala
145 do secretário de saúde onde colocou que a esperança da melhoria a assistência de saúde no

146 DF. Enfatizou que existem dificuldades, erros e que não quer remoer o passado. É inaceitável
147 uma UTI neonatal estar bloqueada por motivos de infiltrações no teto. A Administração da SES
148 já solicitou reparos que dependem de licitações. Hoje em razão da demanda reprimida e a
149 pressão que está ocorrendo a SES não tem condições de atender. Devido à situação
150 emergencial convidou Dr. Florêncio para expor o assunto com mais detalhes. Iniciou a sua fala
151 colocando a situação atual da rede SES no que tange aos leitos existentes e os leitos
152 bloqueados. Informou que após os estudos que realizou que com os leitos recuperados
153 somados aos leitos de UTI do HUB. Colocou as alternativas pensadas em locar equipamentos,
154 licitações, possibilidade de gestão dos leitos por uma pessoa específica para tal. Colocou o
155 impacto financeiro e que a aquisição seria num primeiro momento o mais adequado porem
156 colocou o grande problema na manutenção após o vencimento das garantias e a evolução da
157 tecnologia. Colocou a necessidade real que é de 59 leitos. Colocou que a situação é dramática.
158 Pediu apreciação do colegiado. Após suas colocações foi colocado em discussão. **Conselheiro**
159 **Aniceto** colocou que acha um absurdo pagar um por um leito particular no preço que esta
160 sendo cobrado. O preço está super faturado. Sugeriu a criação de leitos de UTI na regional de
161 Planaltina, pois existe área para isto. **Conselheira Mariângela** colocou que a ampliação de
162 leitos particulares não é a solução. Informou que já existe um Projeto na SES de ampliação de
163 leitos na rede Pública. Sugeriu investimento no setor público. Solicitou pela quarta vez a senha
164 do SIGGO e informou que o secretario de saúde já se colocou de acordo com a sua solicitação.
165 **Conselheira Azenath** colocou sua experiência como trabalhadora no setor de UTI. Informou
166 que os PS estão lotados. Colocou o estado de stress que os servidores se encontram com a
167 demanda aumentada. Sugeriu um estudo atual da rede hoje e que seja apresentado ao
168 colegiado. **Conselheira Déa** colocou que a SES tem pacientes crônicos internados em leitos de
169 UTI fazendo isto o bloqueio dos leitos que poderiam ser usados por pacientes graves. Colocou
170 que a rede prevê no Hospital de Santa Maria a criação de leitos semi-intensivos. Que a SES
171 pretende implantar o serviço de Home Care. **Jefferson** pede permissão à palavra. Colocou que
172 se sente um “dinossauro” e que defende a saúde pública. Diz que fica surpreso ao ver uma
173 discussão de ampliação de leitos privados estar sendo discutida no CSDF. Questionou a SES
174 qual a sustentabilidade em que se encontra para estar se entregando a rede privada. Colocou
175 que a Secretaria de Saúde e o CSDF não é a secretaria do hospital privado. **Olga** pede a
176 permissão à palavra. Colocou que faltam auditores capacitados para fiscalizar os leitos de UTI.
177 Colocou que a desativação dos leitos de UTI neonatal na gestão anterior causou problemas
178 sérios na rede. Colocou que realizou uma pesquisa dos leitos que estão cadastrados e os que
179 estão faltando para cadastrar. Colocou que isto acontecendo à secretaria está deixando de
180 receber. Informou que a SES não tem cumprido a portaria ministerial nº3432. Sugeriu a criação
181 de uma força tarefa com a participação de auditores, conselheiros, técnicos da SES,
182 coordenadores de UTI. O leito que se paga é muito caro. Informou que a aprovação do CSDF
183 para a utilização de leitos particulares era somente de 01 ano e que desde então está sendo
184 prorrogado sem uma solução da SES-DF. **Conselheira Mariângela** sugeriu a criação de leitos
185 para atendimento em unidades de clínicas médicas para atender os pacientes crônicos que
186 estão ocupando vagas nas UTI da rede. **Presidente** relatou que foi constituinte e que não se
187 pode fechar os olhos para a rede. Agradeceu as contribuições dadas pela observadora Olga e
188 colocou que a necessidade continua sendo o fortalecimento da rede pública. Que temos que
189 ser realistas e lembrar que quarenta pacientes estão aguardando leitos em UTI e que não quer
190 se responsabilizar por mortes que venham acontecer por ter deixado de tomar uma decisão em
191 curto prazo. Enfatizou que a SES necessita realizar urgente um Planejamento estratégico para
192 ampliar e reativar os leitos existentes na rede. Após as discussões o presidente encaminhou ao
193 Plenário a sugestão de autorizar o credenciamento de 60(sessenta) leitos em clínicas
194 particulares por um prazo de 90 (noventa) dias e que na 1ª reunião ordinária do CSDF do mês

195 de março a SES-DF presente ao Colegiado do CSDF um projeto de ampliação e reativação
196 dos leitos existentes na SES-DF. Colocado em votação. Aprovado por maioria de votos com
197 voto contra da Conselheira Mariângela. **C) APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO: 01.** Informes
198 sobre a X Plenária de Conselhos de Saúde do DF. Relator: Comissão Organizadora.
199 **Conselheira Tereza** ratificou as palavras da Secretaria Executiva e informou que o evento da
200 XV Plenária transcorreu na normalidade prevista. **Conselheira Mariângela** deu informes sobre
201 a X Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do DF. Informou que foi votado na X Plenária
202 Estadual de Conselhos o fortalecimento do SUS-DF com repúdio a qualquer tipo de
203 terceirização da Saúde pública. Assim como na XV Plenária Nacional de Conselhos de Saúde
204 onde o Conselho Nacional de Saúde enfocou a retirada de pauta do Congresso Nacional do
205 Projeto de Lei nº. 92/2000 de autoria do Deputado Pepe Vargas, articulando inclusive com o
206 Deputado Arlindo Chinaglia, assim como se enfatizou a necessidade de regulamentação da EC
207 29, ou seja, o Controle Social que repudia qualquer tipo de terceirização da saúde pública
208 inclusive OS, OSCIPS e Fundações Estatais de Direito privado. Foi informada também a
209 distribuição de manifesto da Pastoral da Saúde contrário à terceirização da saúde pública. **02.**
210 **Ofício nº. 271-DENASUS/MS** relatório Auditoria nº. 5885 realizada no HBDF (distribuído em
211 04.09.08). Relatora: Conselheiro João Batista. Não foi apresentado devido à ausência do
212 relator. **03. Processo nº. 060.017.082/2008.** Assunto: Projeto Política Nacional de
213 procedimentos cirúrgicos eletivos de Média complexidade. Relator: Conselheiro João Batista.
214 Não foi apresentado devido à ausência do relator. **04. Processo nº. 00.060.016.211/2008.**
215 Assunto: Plano Estadual de Saúde-neurocirurgia. Relator: Conselheiro João Batista. Não foi
216 apresentado devido à ausência do relator. **05. Processo nº. 00.060.016.305/2008.** Assunto:
217 Plano Estadual de saúde reumatologia. Relator: Conselheira Teresa Cristina. Apresentou as
218 bases técnicas e conceituais para a estruturação da especialidade de Reumatologia na
219 SES/DF no sentido de estruturar uma rede regionalizada de ações e serviços, tendo como base
220 as Portarias Ministeriais e estabelecendo os fluxos de assistência. Ressaltou que foi
221 considerado fundamentalmente o atendimento dos pacientes com doenças crônicas de alta
222 prevalência e que ocorra o mais próximo possível da residência. Discorreu sobre quadro de
223 recursos humanos existentes na SES, o PDR da reumatologia, programas implantados na SES,
224 Metas e Ações proposto e cenário almejado para 2010. Apresentou seu voto de aprovação.
225 Aberto as discussões. **Conselheira Luzimar** sugeriu incluir o profissional psicólogo no plano.
226 Aprovado a sugestão por todos. **Conselheiro Vladimir** questionou sobre a regulação do
227 atendimento. Conselheira Tereza respondeu que será feito pelos reumatologista em primeiro
228 momento. **Conselheira Mariângela** parabenizou o trabalho e a apresentação da análise
229 realizada pela relatora. **Conselheira Azenath** questionou se existe profissionais médicos
230 reumatologistas para executarem o plano. Respondido pela relatora que a rede possui
231 reumatologistas no HUB e no HBDF incluindo a residência médica. Após as discussões foi
232 levado à votação e aprovado por unanimidade. **07. Processo nº. 060.016.213/2008** (pedido
233 vistas 04/11/08). Assunto: Plano Estadual de Saúde – Alergia e Imunologia. Relatora:
234 Conselheira Mariângela. Iniciou relatando que o processo já foi analisado pela Conselheira
235 Marta em primeiro momento e que os questionamentos realizados às áreas técnicas da SES
236 não foram atendidos. Após sua solicitação de vistas e discussão com a coordenação da área
237 de reumatologia encaminhou seu voto de não aprovação e que seja encaminhado á área
238 técnica para atendimento das solicitações feitas inicialmente. Continuará em estudo. **08.**
239 **Processo nº. 060.013.993/2007.** Assunto: Plano Anual de Auditoria/2008. Relatório de
240 Atividades do 2º trimestre de 2008. Relator: Conselheira Déa Mara. Retirado de pauta pela
241 Conselheira devido aos questionamentos não terem sido atendidos pelo setor de Auditoria da
242 SES-DF. **09. Processo nº. 00.060.017.089/2008.** Assunto: Plano Anual de Atividades de
243 Auditoria/SES - PAAAI – 2009. Relator: Conselheira Déa Mara. Retirado de pauta pela

244 Conselheira devido aos questionamentos não terem sido atendidos pelo setor de Auditoria da
245 SES-DF. **10. Relatórios de Dispendios e Receita do FSDF/SES referente ao 2º, 3º, 4º, 5º e**
246 **6º bimestre/2007.** Relator: Comissão de Administração do FSDF. Relatora Conselheira
247 Mariângela. Discorreu sobre a análise detalhada que realizou e sobre os erros cometidos pela
248 área técnica da SES-DF na elaboração do relatório. Apesar das falhas encaminhou seu voto de
249 aprovação com recomendação do cumprimento de prazos no envio para análise e atenção da
250 área técnica na elaboração do relatório. Foi aprovado por unanimidade. **11. Relatório de**
251 **Atividades/SUPRAC-SES 2º trimestre/2008.** Relator: Comissão de Orçamento e Finanças.
252 Conselheira Mariângela apresentou o relatório detalhado com descrição dos itens constante
253 nos autos como: finalidade, as auditorias realizadas, serviços médicos, equipes de estratégias
254 da Família Saudável, órteses e próteses, urgências e emergências, clínicas e hospitais
255 credenciados, execução orçamentária e financeira, concursos públicos, atividades do Fundo de
256 Saúde do DF. Em seguida apresentou seu voto de não aprovação e que retornará a área
257 técnica para solução das pendências. Permanecerá em estudo. Solicitado inclusão de pauta e
258 aprovado pelo Pleno. **12) Processo nº. 00.060.020.481/2008 - Plano de Ação da CEREST**
259 **2009.** Relatora: Conselheira Tereza Cristina. Iniciou relatando que a elaboração para o Plano
260 de 2009 se deu em cima da avaliação do Plano de 2008. Discorreu sobre as ações, situação
261 atual e as metas para 2009. Apresentou o relatório das notificações registradas pelo SINAM.
262 Após leu seu voto de aprovação. Após discussão foi aprovado por unanimidade. **13) Processo**
263 **nº.064.000.321/2008 – Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde – PET- SAÚDE**
264 **na ESCS/FEPECS e UnB.** Inicialmente, a Conselheira Relatora Asenath solicitou que o
265 Professor Mourad Diretor-Geral da ESCS/FEPECS fizesse sua apresentação do pré-projeto. O
266 Professor Mourad agradeceu pela oportunidade de apresentar o pré-projeto, por meio de
267 inclusão em pauta. Justificou que sua solicitação intempestiva foi devida ao prazo de envio do
268 referido projeto ao Ministério da Saúde no próximo dia 15/12/08. Colocou que este é um
269 Programa normatizado por Portaria Ministerial com Edital e recurso específico. Informou que o
270 PET-Saúde prevê o pagamento de bolsas para tutores, preceptores e estudantes e, em
271 seguida, apresentou as atribuições das ações a serem desenvolvidas pelos tutores,
272 preceptores e estudantes. A ESCS/FEPECS atuará nas cidades de Samambaia e Sobradinho.
273 Apresentou também, as linhas de pesquisa que serão realizadas pela ESCS nas suas áreas de
274 atuação. A seguir, foi convidada a Professora Lílian, Coordenadora do Curso de Medicina da
275 Unb, para sua exposição do pré-projeto do PET-Saúde na UnB. Colocou que o pré-projeto tem
276 a mesma identificação do apresentado pela ESCS, uma vez que a Portaria Ministerial define os
277 mesmos critérios, porém colocou as diferenças existentes devido às áreas de atuação de cada
278 instituição de ensino. A UnB desenvolverá seu projeto na Diretoria Geral de Saúde do Paranoá.
279 Informou que será a primeira experiência dos alunos da UnB fora do Hospital Universitário de
280 Brasília. Participarão do PET-Saúde na UnB os cursos das áreas de Enfermagem, Medicina,
281 Farmácia, Odontologia e Nutrição. Solicita que a SES-DF implemente o funcionamento do
282 NASF/Paranoá que se encontra desativado. Informou que haverá um colegiado específico para
283 o acompanhamento do projeto na cidade do Paranoá. As atividades serão desenvolvidas por
284 meio de diagnóstico local e uma integração entre o ensino-serviço. Após as apresentações os
285 pré-projetos foram debatidos pelos Conselheiros. **Conselheira Mariângela** parabenizou a
286 iniciativa e a parceria. **Conselheira Fátima** parabenizou o trabalho. **Conselheiro Vladimir**
287 parabenizou a integração e solicitou a criação da faculdade de fonoaudiologia no DF. Após as
288 discussões, a Conselheira Asenath leu seu voto de aprovação o qual foi acatado pelo Plenário.
289 Dessa forma, o PET-Saúde proposto para implantação e desenvolvimento pela ESCS/FEPECS
290 e UnB foi aprovado por unanimidade. **14. Processo nº.00.060.000.737/2006. Assunto:**
291 **Contratações diárias serviço de UTI - Hospital Pronto-Norte e Processo nº. 060.000.862/2006.**
292 **Assunto: Contratação de serviços de diárias de UTI - Hospital Santa Lúcia.** Conselheira

293 Mariângela apresentou ao Plenário o posicionamento da Comissão de assuntos estratégicos
294 que se reuniu na sala do CSDF. Leu que devido os processo terem chegado para análise na
295 data do vencimento do contrato dia 12/12/08 a Comissão é favorável à prorrogação do contrato
296 por um período de 90(noventa) dias e que ao término do prazo a área técnica da SES
297 apresente ao Colegiado um projeto de ampliação e reestruturação dos leitos de UTI na SES.
298 Após a leitura foi colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Ao termino das
299 apresentações Conselheira Mariângela solicitou prorrogação do prazo para a Comissão
300 nomeada analisar o projeto de Lei e regimento do CSDF. Solicitou a prorrogação de 120(cento
301 e vinte dias) para 180 (cento e oitenta) dias. Aprovado pelo Pleno estabelecendo o prazo para
302 a primeira reunião ordinária abril/2009. Marcada reunião da Comissão para revisão para o dia
303 13/01/09. Todos os membros da Comissão concordaram. Conselheiro Vladimir encaminhou
304 uma proposta de recomendação à Secretaria de Saúde do Distrito Federal no sentido de
305 agilizar o processo de liberação da verba destinada à supervisão institucional dos CAPS
306 (Centros de Atenção Psicossocial), os quais foram contemplados em edital do Ministério da
307 Saúde, com uma verba equivalente a R\$10.000,00 para cada CAPS. O dinheiro do Ministério
308 da Saúde já foi repassado ao Fundo do DF, entretanto esta Secretaria não o libera, uma vez
309 que exige processo licitatório para tal, diferentemente do que fora proposto pelo Ministério da
310 Saúde, que não encontra quaisquer irregularidades neste processo. Solicitou que o dinheiro
311 seja direcionado urgentemente a seu fim, tendo em vista que a supervisão representa
312 capacitação dos profissionais em Saúde Mental do Distrito Federal, sem qualquer custo para a
313 SESDF. Após discussão do Plenário foi aprovada por unanimidade a recomendação.
314 Solicitado pela secretaria executiva que encaminhasse sua recomendação por escrito que a
315 Secretaria Executiva faria os encaminhamentos devidos ao Gabinete da SES-DF. **D)**
316 **DISTRIBUIÇÃO: 01.** Processo nº. 00.060.019.089/2008 – aprovado ad-referendum do CSDF
317 em 13/11/08. Assunto: Planejamento do SUS. Conselheiro Vladimir. **02. Processo nº.**
318 **060.015.640/2005 (redistribuição em 26/08/08).** Assunto: Serviços de Diárias de UTI junto ao
319 SUS/DF. Encaminhado ao GAB/SES em 26.08.08 a pedido do Secretário de Saúde. Retornou
320 em 19/11/2008. Distribuído para Conselheira Mariângela. **05. Processo**
321 **nº.00.060.019.204/2008.** Assunto: Projeto de dinamização cirurgia epilepsia HBDF. Conselheira
322 Déa. **06. Memorando nº.688/08 – Gabinete/SES** - Assunto: Projeto Básico para contratação
323 emergencial de serviço isolado de radioterapia (braquiterapia de alta taxa de dose) no Distrito
324 Federal. Conselheiro Aniceto. **07. Ofício nº. 376 – DENASUS/MS.** Assunto: Relatório de
325 Auditoria nº.7256 SISAUD/SUS. Conselheira Luzimar. **08. Plano de Saúde do Distrito**
326 **Federal.** Conselheira Tereza Cristina. **09. Curso: Capacitação de Conselheiros de Saúde**
327 **em Planejamento para o SUS.** Conselheira Mariângela. **10. Processo nº.064.000.316/2008-**
328 **Plano de Educação Permanente para servidores SES-DF.** Conselheiros Azenath e Vladimir.
329 Não havendo mais nada a tratar, para constar, eu, Sandra Mendes, secretária executiva, lavrei
330 a presente ata para posterior apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 13:00 horas.